

## Carga pesada, bolso leve

O consumidor paga, mas não sabe o real valor dos impostos. Campanha demonstra de forma didática

Tatiana Nascimento



Ana Cristina e Layane Cardoso, ambas com 18 anos, são estudantes. Mas até amanhã também serão formigas. Em vez de folhas, elas levam nas costas uma carga pesada: a carga tributária do país. As formiguinhas são as mascotes da campanha de conscientização Quanto custa o Brasil pra você?, promovida pelo Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz). Com ela dá para descobrir, por exemplo, que o pacote com quatro rolos de papel higiênico que você leva para casa tem 39,94% de impostos. É como se você pagasse por 120 metros e, quando abrisse o pacote, descobrisse que ele veio com pouco mais de 72.

"Não é uma campanha contra o governo ou contra os impostos. O objetivo é conscientizar o cidadão sobre o peso da carga tributária e a forma como ela ocorre aqui no Brasil. Ela sobrecarrega principalmente o consumo", explica Max Duarte, coordenador da campanha. Ele lembra que tem muita gente que acha que não paga imposto porque tem uma renda pequena (o que o torna isento no Imposto de Renda). Só que estas pessoas não sabem que pagam um monte de tributos ao comprar qualquer coisa. "E, neste caso, quem ganha menos acaba pagando mais. O imposto em um quilo de feijão pesa muito menos para o rico. Para o pobre o custo é muito maior."

A campanha começou em março, em Brasília, e já passou pelo Rio de Janeiro e São Paulo, além do Recife. Por sinal, é a segunda vez que as formiguinhas perguntam na capital pernambucana "quanto custa o Brasil pra você?". Em maio, a dupla visitou o terminal de passageiros do Aeroporto do Recife. Agora, o estande está montado no XI Congresso Internacional de **Direito Tributário** de Pernambuco, que começou ontem e segue até amanhã no Mar Hotel. Além do material de divulgação impresso, o Sinprofaz também lançou o site [www.quantocustaobrasil.com.br](http://www.quantocustaobrasil.com.br), com artigos e notícias sobre tributação.

O site traz ainda uma tabela com o peso da carga tributária sobre uma longa lista de produtos e serviços. Há também o jogo da formiguinha. Parece, mas não é coisa de criança. A pessoa ajuda o mascote a comprar produtos e serviços e descobre o impacto dos impostos. Aí é convidado a refletir. O que fazer? Quem quiser tentar mudar a situação pode participar de um abaixo-assinado. O texto será encaminhado ao Congresso, pedindo que os parlamentares trabalhem projetos da reforma tributária. "Ainda que não haja a reforma completa, é possível tomar medidas que minimizem o peso excessivo da tributação", afirma Max.